



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE

ATA DA 57^ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CERHI-RJ

Aprovada na 58^a R.O. CERHI-RJ, em 27.08.2014

10 Ao primeiro dia do mês de julho do ano de dois mil e quatorze, no auditório do INEA, na Av.
11 Venezuela nº 110, 6º andar, Centro, RJ, com início previsto para às 13:30h, realizou-se a 57ª
12 Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERHI-RJ, contando com a
13 presença dos senhores **membros das entidades titulares**: Isaura Frega (Inea), Marcos Antônio
14 de Sá Machado (Prefeitura de São João da Barra), Markus Stephan Wolfjdunkell Budzynkz
15 (Apedema-RJ), Flávia Lanari (Apalma), Katia dos Santos V. Braga (CCROM), Ediel Caldas dos
16 Santos (Rede Ecológica Greenbelt), José Paulo Soares de Azevedo (UFRJ), Aderson M. Martins
17 (ABAS –Substituto),José Alfredo C. Sertã (ABES-RJ), Décio Tubbs Filho (CBH Guandu), Ricardo
18 Luís Senra (CBH LSJ), Vera Lúcia Teixeira (CBH MPSul), Karine Duarte (EDF-NF – Substituta),
19 Miguel Lasalvia (Fecomercio), Zenilson do Amaral (ASFLUCAN), Leopoldo Carrielo Erthal
20 (FAERJ); **ausências justificadas**: Rachel B. Prado (Embrapa Solos), Rosa Formiga (Inea), Carlos
21 da Costa e Silva Filho (PGE), Micheline L. Marcon (FIPERJ), Carlos A. Chicarito (Prefeitura de
22 Volta Redonda), Leandro Q. Peixoto (Prefeitura de São Fidélis), Marcos S. Lacerda (Instituto
23 Terrazul), Cláudia Barros (Saneamento Ambiental Águas do Brasil), Jorge Vicente Peron
24 (FIRJAN); **ausências**: João Gomes de Siqueira (UENF), Jaime T. Azulay (CEDAE), Lucila Caselato
25 (Instituto Aço Brasil), José Gomes (LIGHT); **membros das entidades suplentes**: Eloisa Elena
26 Torres (SEA), Gláucia Freitas Sampaio (GEAGUA/INEA), Lívia Soalheiro Romano (DIGAT/INEA),
27 Carlos Ronald M. Areas (Prefeitura de Campo dos Goytacazes – Substituto), Vera Martins
28 (Acampar-RJ), Roberto Machado de Oliveira (Instituto Interdisciplinar Rio Carioca), David Michel
29 Miller (Associação de Moradores da Granja Guarani), Alexandre Carlos Braga (CBH Baía de
30 Guanabara), Affonso Henrique de Albuquerque Junior (CBH Macaé e das Ostras), Vera Lúcia
31 Teixeira (CBH Médio Paraíba do Sul), Keila Ferreira (Prolagos), Barbara Christina F. M. Pithon
32 (Eletronuclear); **ausências justificadas**: Madalena Sofia Avila (Prefeitura de Barra do Piraí),José
33 Edmundo Victor (Prefeitura de Bom Jesus de Itabapoana), David M. Miller (AMAGG), Cláudio
34 César B. Graffunder (Companhia Siderúrgica Nacional); **ausências**: Débora Tocci (DRM), Teresa
35 Priscila D. Gomes (Instituto Ipanema), Maurício Fernandes (O nosso vale! A nossa vida!),
36 Sidney Salgado (CBH Baixo Paraíba do Sul), Maria Aparecida B. Pimentel (ENERGISA), Joana N.

37 Siqueira (APROMEP), José do Amaral R. Gomes (Sindicato Rural de Campos); **convidados:** Rolf
38 Dieringer (Sindicato Produtores Rurais Cachoeira de Macacu), Paulo Sergio O. de Souza Leite
39 (CBH Piabanha), Pamela Aparecida da Costa Silva (CILSJ), João Alberto (SEMA - Cachoeira de
40 Macacu), Artur Andrade (CILSJ), Fátima Casarin (INEA), Sandra Faillace (INEA), Isaura Frega
41 (INEA), Moema Versiani (INEA). Esta reunião teve a seguinte pauta:**1.** Aprovação da pauta;
42 **2.** Aprovação da minuta da Ata da 56ª R.O. CERHI-RJ, de 21/11/2013; **3.** Aprovação da minuta
43 da Ata da 16ª R.E. CERHI-RJ, 19/02/2014; **4.** Apresentação Inea sobre o estresse hídrico no rio
44 Paraíba do Sul; **5.** Apreciação da minuta de Resolução CERHI-RJ que altera o plano de aplicação
45 plurianual dos recursos financeiros no Fundrhi da subconta do comitê da bacia hidrográfica
46 Médio Paraíba do Sul (Ref. a Res. CBH MPS nº 38, 39 e 40/2014); **6.** Informes Contratos de
47 Gestão com Entidades Delegatárias; **7.** Balanço do FUNDRHI em 2013; **8.** Assuntos Gerais. Após
48 verificação de quórum, o Sr. Décio Tubbs Filho deu início a reunião às 14:25h.**1º item:**
49 **Aprovação da pauta.** Aprovada por unanimidade. **2º item: Aprovação da minuta da Ata da**
50 **56ª R.O. CERHI-RJ, de 21/11/2013.** Aprovada por unanimidade. O Sr. José Paulo comentou
51 que o site seria importante para que os documentos já ficasse a disposição do público, logo
52 que finalizados. **3º item: Aprovação da minuta da Ata da 16ª R.E. CERHI-RJ, 19/02/2014.**
53 Aprovada por unanimidade. **4º item: Apresentação Inea sobre o estresse hídrico no rio**
54 **Paraíba do Sul.** A Sra. Moema Versiani informou que a bacia do rio Paraíba do Sul é o grande
55 manancial do estado do Rio de Janeiro, e espera que isso se mantenha. O sistema de gestão
56 das águas tem que ter uma atuação protagonista, tanto para enfrentar conflitos, quanto na
57 condução de ações e indicadores. Passou a palavra para o Sr. Edson Falcão, que explicou que a
58 porção da bacia inserida no Rio de Janeiro corresponde a quase 2/3 do território do estado, e
59 mostrou um mapa com os 4 principais reservatórios do Paraíba do Sul, que são: Paraibuna,
60 Jaguari, Santa Branca e Funil. Falou que há alguns anos, o rio era uma importante fonte de
61 geração de energia para o país, mas hoje corresponde a apenas 1,8% da energia gerada pelo
62 sistema nacional. Apresentou as regras operacionais dos reservatórios, e falou que o balanço
63 hídrico feito para a bacia do rio Guandu demonstra que o futuro é preocupante. Identificaram
64 que, em 2030, o comprometimento da bacia no cenário tendencial seria de 94,7%,
65 considerando a reserva hídrica para complementação do sistema da Cedae, o
66 comprometimento pode chegar a 99,6%. Informou que a Res. ANA nº 700, de 27/05/2014,
67 definiu que a vazão do rio Paraíba do Sul, em Santa Cecília, poderia ser reduzida de 190 m³/s
68 para até 160 m³/s. Isso foi motivado pela ONS que, através de um estudo, verificou que o
69 reservatório entraria em colapso se continuasse a vazão de 190 m³/s. Foi pactuado que a
70 redução seria feita de forma escalonada. Apresentou também o mapa do reservatório
71 equivalente, e ressaltou que para no dia 30/11/14 o reservatório equivalente estivesse em
72 10%, precisaria estar a 45,8% dia 01/06/14, porém, nesta data, o reservatório equivalente era

73 33%. Em 2003, ano com maior crise, o reservatório equivalente era de 36% dia 01/06. Logo se
74 pode observar que a situação é preocupante e, por isso, mais reduções estão sendo feitas.
75 Falou que se no final de 2014 e início de 2015 não houver chuva suficiente, o sistema ficará
76 sem água no final de 2015, e que é preciso aperfeiçoar as regras atuais de operação do
77 sistema. A Sra. Isaura Frega comunicou que na última semana de maio houve uma reunião
78 com a ANA e foi redigido um ofício ao Diretor Presidente, Dr. Vicente Abreu, relatando que o
79 estresse hídrico foi causado por uma apuração do reservatório demasiadamente orientada
80 para a geração de energia, tema que sempre gerou discussão no sentido de retomar esta
81 orientação com vistas à priorização do abastecimento humano. Isso mostra claramente que foi
82 um problema de gestão. O Sr. Edson Falcão comentou que, em relação ao setor elétrico, é
83 importante dizer que a ANA percebeu essa situação e em fevereiro oficializou ao ONS, mas
84 este continuou gerando energia. O Sr. Décio Tubbs ressaltou que é preciso aprender com a
85 situação e desenvolver alternativas para o futuro, e lamentou a falta de algumas instituições
86 em um assunto tão importante. O Sr. José Paulo comentou que o estado deveria entrar na
87 lógica de racionamento e divulgar a situação à população, e o Sr. Edson Falcão explicou que
88 ainda não precisa ter racionamento de água tratada, apenas da água bruta. Hoje, o problema
89 real são as captações, que se forem adaptadas ao longo do rio Paraíba do Sul, conseguem
90 passar pela crise sem maiores problemas, e que por enquanto a população não precisa ficar
91 com medo de faltar água em casa. A Sra. Isaura Frega informou que a fase atual é de
92 identificar quais são os usuários mais afetados, aqueles que têm suas captações mais
93 superficiais. Já existe uma ação nesta linha, onde o INEA colocou técnicos à disposição para
94 solucionar essas captações. O Sr. Roberto Machado falou é preciso monitorar melhor os
95 reservatórios, e isso não pode ficar somente a cargo da ONS. O Sr. Zenilson do Amaral lembrou
96 que são as regras operativas que estão garantindo a preservação, e que todos devem mover
97 esforços para superar a crise, e o PSA seria um bom meio para discutirem a questão. Não se
98 pode aceitar que as regras sejam alteradas. A Sra. Eloísa Elena perguntou qual é a perspectiva
99 da Secretaria do Ambiente de interferir nesse despacho da ONS, fazendo cumprir a política
100 nacional de recursos hídricos que prioriza a dessedentação de animais e abastecimento
101 humano, e sugeriu que o CERHI-RJ se reunisse com todos os setores para se posicionar mais
102 fortemente. A Sra. Gláucia Sampaio comentou que o PERHI-RJ mostrou vulnerabilidade em
103 todas as RHs, o que gera bastante preocupação. Considera importante ter uma campanha de
104 conscientização e preservação. A Sra. Vera Lúcia comunicou que no dia 04/04 o Conselho se
105 comprometeu que iria fazer propagandas e divulgar a situação na mídia, porém nada foi feito.
106 No CBH MPSul estão se mobilizando, e já fizeram algumas audiências públicas sobre o assunto.
107 A população tem que estar consciente. A Sra. Fátima Casarin perguntou que influência tem o
108 decreto que flexibiliza o licenciamento ambiental para uso insignificante na questão. O Sr.

109 Edson Falcão informou que foi feita uma projeção de crescimento da bacia do Rio Paraíba do
110 Sul até 2040 por todos os estados. Fizeram algumas simulações preliminares no INEA, que teve
111 como resultado que a vazão da bacia comporta a projeção de crescimento, mas não a
112 transposição de São Paulo. E em resposta aos usos insignificantes, afirmou que o decreto é
113 pouco expressivo. O Sr. Ediel Caldas falou que na 15ª R.E. do CERHI-RJ os conselheiros e o
114 Secretário Índio da Costa concordaram em lutar contra a transposição trabalhando sob três
115 frentes: política, técnica e jurídica. A frente política trataria da mobilização, a questão técnica
116 ficaria por conta dos estudos hidrológicos e a questão jurídica ficaria para as CTs e advogados.
117 Ressaltou que o Secretário foi bem claro ao dizer que, se necessário, solicitaria a mediação do
118 Supremo Tribunal Federal, porém o tempo passou, nada foi feito e a crise vai continuar. Ainda
119 há tempo, mas não vê nenhuma mobilização. Perguntou se as três frentes ainda serão
120 trabalhadas, e a Sra. Isaura Frega respondeu que irá analisar a proposta do Secretário Índio da
121 Costa para dar um retorno aos conselheiros, mas falou que talvez possa estar havendo uma
122 confusão entre os dois assuntos. A questão de São Paulo foi amplamente divulgada pela
123 Secretaria do Meio Ambiente, onde o INEA fez várias matérias, inclusive com a Veja e com a
124 Band. Já sobre a questão do estresse hídrico, concorda que está necessitando de uma maior
125 divulgação, e propôs levar o assunto ao Secretário Índio da Costa. Quanto à questão técnica
126 que o INEA se propôs a cumprir, estão fazendo. Sobre a questão política, falou que irá ouvir as
127 propostas através da Sra. Gláucia Sampaio, para que possa passá-las ao Secretário. A ação da
128 secretaria tem sido feita junto à ANA, pois não tem uma relação direta com o ONS. A Sra.
129 Moema Versiani concordou que são assuntos distintos, onde um é a intenção do estado de
130 São Paulo de retirar água das cabeceiras do rio Paraíba do Sul, e o outro é o estresse hídrico
131 atual. Nesse sentido, as três frentes estão caminhando, e a parte técnica está sendo
132 trabalhada arduamente. Explicou que o estresse hídrico afeta a região do BPSul e a região do
133 Guandu de maneiras distintas, e que estas devem ter a capacidade de negociar, pois afeta o
134 estado como um todo. E ressaltou que passada a crise, é essencial a manutenção das regras
135 operativas atuais. O Sr. Edson Falcão informou que a situação é crítica no CBH BPSul, mas já
136 era crítica antes. É necessário pensar em uma solução independente da possibilidade de
137 redução. Justificou sua sugestão de não colocar os usuários em pânico devido a uma possível
138 falta de água, falando que hoje existem soluções técnicas para que não falte água nas casas. O
139 Sr. Décio comentou que, para se manifestarem oficialmente sobre o assunto, foi sugerido fazer
140 uma moção, com a seguinte ementa: **Reconhecer a gravidade do estresse hídrico na bacia do**
141 **rio Paraíba do Sul e recomendar a adoção de ações preventivas para minimização dos efeitos**
142 **da redução de vazões nas condições excepcionais de armazenamento dos reservatórios de**
143 **regularização da bacia.** Em seguida, por sugestão de todos, a moção foi dividida em duas: para
144 a ANA e para o Governo do Estado. As moções foram aprovadas, mas os “considerandos”

145 serão revisados pela Sra. Moema Versiani. **5º item: Apreciação da minuta de Resolução**
146 **CERHI-RJ que altera o plano de aplicação plurianual dos recursos financeiros no Fundrhi da**
147 **subconta do comitê da bacia hidrográfica Médio Paraíba do Sul (Ref. a Res. CBH MPS nº 38,**
148 **39 e 40/2014).** A Sra. Lívia Soalheiro apresentou a resolução, e informou que já havia sido
149 aprovado o Plano de Aplicação Plurianual do CBH MPSul, mas algumas ações não foram
150 realizadas. É preciso apenas revogar e realocar os recursos. As resoluções que foram alteradas
151 e citadas nos “considerandos”, tanto do CBH quanto a do CERHI-RJ. A resolução CERHI-RJ foi
152 aprovada por unanimidade. **6º item: Informes Contratos de Gestão com Entidades**
153 **Delegatárias.** O Sr. Décio Tubbs explicou que o contrato de gestão do CIL LSJ passou por um
154 processo de auditoria, onde foram apontadas algumas irregularidades administrativas que
155 poderá culminar na rescisão do contrato. A Sra. Gláucia Sampaio informou que a auditoria do
156 Inea apontou algumas irregularidades, e que a procuradoria, devido ao pouco entendimento
157 do contexto dos contratos de gestão com entidades delegatárias, tomou medidas
158 excessivamente fortes. Um aditivo ao Contrato de Gestão nº 02/2010 estava para análise de
159 outubro/2013 até maio/2014, quando houve ação do procurador, apesar dos ajustes que
160 foram feitos, no sentido de encaminhar denuncia ao Ministério Público. Esclareceu, ainda, que
161 todas as irregularidades apresentadas foram passíveis de ajustes. Explicou que desde
162 outubro/13 o processo estava na procuradoria, fato que culminou com a impossibilidade de
163 repassar recursos ao CBH LSJ. O Sr. Décio Tubbs propôs que a comissão de acompanhamento
164 do Comitê foque no produto e lembrou que existem auditorias externas que, se feitas,
165 previnem os problemas. Também propôs que anualmente seja entregue ao CERHI-RJ o
166 relatório das ações de acompanhamento pelos CBHs. A Sra. Vera Lúcia informou que o CBH
167 MPSul já possui um grupo de acompanhamento, onde estão discutindo cada item do Contrato
168 de Gestão, de onde sairá um documento que será passado aos outros CBHs, para que estes
169 possam fazer o mesmo. O Sr. Ricardo Luís Senra colocou que o CBH LSJ não se nega a ter a
170 situação averiguada, porém a maior dificuldade é que não tenha sido feito repasse financeiro
171 para continuidade dos projetos em andamento. A Sra. Lívia Soalheiro explicou que os
172 documentos recebidos do CBH LSJ, em atendimento às colocações da análise feita pela
173 auditoria, foram avaliados, e a partir daí produzidos documentos explicativos sobre o Sistema
174 de Recursos Hídricos, para que todos possam compreender como funciona o Contrato de
175 Gestão, pois estes que devem falar qual o caminho que deverá ser seguido. O Sr. Roberto
176 Machado sugeriu que o Conselho fizesse uma audiência com o procurador, após debate, o
177 plenário concluiu que a melhor opção é que o próprio comitê dialogue com o MP e, então o
178 CBH LSJ se comprometeu a entrar em contato com o Ministério Público, para explicar a
179 situação. O Sr. José Alfredo Sertã perguntou o que é, exatamente, que a procuradoria
180 considera irregular, para que possam saber como reagir a isso, e a Sra. Lívia Soalheiro

informou que, o parecer do procurador não ficou muito claro, vez que aponta suspeita de desvio de recursos, mas não identifica claramente o fato que levantou tal suspeita, além de não dar um tempo para uma apuração interna. O Sr. José Paulo lembrou que no Serpasul, houve a participação de representantes do Ministério Público, para saberem informações sobre os CBHs. A Sra. Lívia Soalheiro informou que o parecer da procuradoria foi encaminhado ao CBH LSJ, ao CILSJ, ao Presidente do CERHI-RJ, ao Fórum Fluminense, ao CBH Macaé e das Ostras, ou seja, aqueles que são atendidos pelo consórcio ou tem relação direta. O Sr. Décio Tubbs solicitou que a Geagua mantenha o Conselho informado sobre o assunto. **7º item: Balanço do FUNDRHI em 2013.** A Sra. Gláucia Sampaio fez uma apresentação da prestação de contas sobre assuntos tratados nas CTs, pendências, projetos e aprovações no CERHI-RJ, e informações sobre CBHs, como estatística de desembolso de recursos, aplicações, etc. O material foi enviado a todos, que poderão mandar sugestões por e-mail posteriormente. O Sr. Décio Tubbs informou que este relatório será colocado para aprovação na próxima reunião. **8º item: Assuntos Gerais.** O Sr. Décio Tubbs propôs que haja um espaço reservado para informativos das CTs e dos GTs periodicamente. O Sr. João Alberto (SEMA - Cachoeira de Macacu) levou uma solicitação da prefeitura, e comunicou que já apresentaram proposta de elaboração de projetos para terem um diagnóstico das bacias do Guapiaçu e do Macacu, e que já foi pedido ao CBH BG verba para este fim. Foi feito um convênio com o Instituto Rio Carioca para a preparação deste projeto. O Sr. Roberto Machado informou que a Prefeitura de Cachoeira de Macacu apresentará um ofício com os projetos que já foram aprovados pela CT em outubro/2013, já que a diretoria do CBH BG não se manifestou para colocar o projeto no plenário. A Sra. Gláucia Sampaio informou que o assunto barragem do Guapiaçu teve a discussão do licenciamento suspensa pelo INEA e informou que o coordenador do projeto, Sr. Antônio da Hora, falou que o Sr. Roberto Machado afirmou que teriam alternativas para o município. Acha que essas alternativas deveriam ser levadas à SEA, para análise. O Sr. Roberto Machado comentou que o Sr. Antônio da Hora desmarcou todas as reuniões que estavam agendadas, e que todas as vezes que se encontraram discutem para a apresentação do projeto. Falou, ainda, que o município já enviou ofício ao Comitê. O Sr. Décio Tubbs sugeriu que o assunto seja falado com a Diretoria do Comitê, e incluído em pauta da plenária. O Sr. Alexandre Braga, respondendo ao Sr. Roberto Machado, falou que, dentro do CBH BG, desde setembro/2013, foi feita uma série de reuniões em cada subcomitê, na qual um consultor ouviu de cada um qual seriam as prioridades. Umas das preocupações do CBH BG é que ainda não tem um plano de bacia, que foi apontado pelos subcomitês como a principal prioridade, e não podem avançar muito com projetos pontuais, pediu, então, um pouco de paciência. O Sr. Alexandre Braga expos sua preocupação com o CERHI-RJ, pois a partir do 2º item de pauta não havia mais quórum, e que esta questão deveria fazer parte do regimento interno. O Sr.

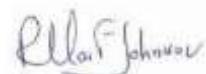
217 Affonso Albuquerque deu informes do Fórum de Comitês e disse que o II ECOB será realizado
218 no Teatro Municipal de São Pedro da Aldeia, entre os dias 07 e 09/08/2014. Também
219 comunicou que dia 18/07 haverá uma reunião extraordinária do Fórum Fluminense no INEA,
220 para fechar o plano de trabalho e dia 06/08/2014 haverá a reunião do colegiado nacional do
221 ENCOB. Solicitou ajuda do Presidente do CERHI-RJ para a mobilização dos presidentes dos
222 conselhos de outros estados para que, dentro do ECOB, possam discutir as questões políticas
223 da participação dos CBHs nos Conselhos Estaduais e no Conselho Nacional. O Sr. Décio Tubbs
224 informou que primeiro entrará em contato com o Presidente do Conselho Nacional, para
225 passar a ideia. E nada mais havendo a tratar, o presidente do CERHI-RJ, a Sr. Décio Tubbs
226 agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a 57ª Reunião Ordinária do Conselho
227 Estadual de Recursos Hídricos, às 18:00h.

228

229



Décio Tubbs Filho
Presidente CERHI-RJ



Rosa Maria Formiga Johnsson
Secretária Executiva CERHI-RJ